

## CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA ATA

No dia vinte e sete de abril de dois mil e dezenove estiveram reunidos no Palácio Rio 450 na Rua Carolina Machado, número 920, no bairro de Oswaldo Cruz, a Sra. Mariana Ribas, Presidente do Conselho Municipal de Cultura, o Sr. Eduardo Nascimento, representando a Secretaria de Cultura, e Conselheiros, para reunião ordinária ampliada do Conselho Municipal de Cultura. A Sra. Mariana Ribas, Presidente do Conselho Municipal de Cultura, iniciou a reunião às 10 horas e 35 minutos apresentando as pautas da presente reunião. A primeira pauta apresentada nesta reunião é a atualização do status do Projeto de Lei que institui o Sistema Municipal de Cultura – PL 1029/18. A Presidente do Conselho comunicou que na última reunião do Conselho em 22 de março de 2019 o conteúdo foi apreciado pelo conjunto de Conselheiros e notifica que o andamento do Projeto no Legislativo está aguardando o destensionamento do contexto de instabilidade política. Acrescentou também que participou de reunião com o Sr. Vereador Jairinho para demandar uma reunião para tratar de assuntos relativos ao Projeto de Lei. Como encaminhamento, a Presidente do Conselho pontua que haverá definições da forma de tramitação e articulação do processo de votação em interface com a liderança do governo representada pelo vereador Jairinho. Além disso, o modelo de tramitação deverá haver a escolha entre um pacote de emendas ou um substitutivo a ser assinado pelo prefeito para encaminhamento à Câmara. Pontuou que na próxima quarta-feira, 01 de maio de 2019, estarão abertas as inscrições para o Edital do ISS, além disso a Secretaria promoverá encontros para qualificação dos produtores para o edital de 2020. Notifica também a abertura do Circuito ISS e que haverá encontro dos contribuintes incentivadores com os produtores. O Sr. Eduardo Nascimento faz saber que as reuniões ocorrerão nas Áreas de Planejamento da cidade com objetivo de capacitar os produtores para elaboração de projetos e para captação de recursos. A Sra. Presidente do Conselho ressalta que o objetivo do Circuito ISS é que o impacto seja efetivo, para que produtores consigam de fato aplicar os conhecimentos obtidos. Explica também que o caráter territorial não implica em mérito para escolha e aprovação dos projetos, que serão buscadas soluções para que a circulação dos projetos seja efetiva, inclusive buscando efetivar apresentações dos projetos nos equipamentos municipais. Em sequência, o Sr. Conselheiro Lu Fortunato indaga sobre a quantidade de vagas por área de planejamento e o Sr. Eduardo Nascimento explicita que a quantidade vagas varia de acordo com os espaços que acomodarão as reuniões nas regiões. Dando prosseguimento ao andamento das pautas, a Sra. Presidente do Conselho Mariana Ribas ressalta a relevância do Decreto que regulariza a realização das Rodas de Samba na cidade e estabelece o calendário de eventos e reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Cultura na interface com os órgãos competentes para que a proposta seja aplicada e tenha impacto efetivo. A Sra. Presidente explica que serão realizados cinco encontros e um Fórum de capacitação para os grupos das rodas de samba inscritos em parceria com SEBRAE e outros parceiros. Após o Fórum todos os participantes serão contemplados com certificação e que futuramente será publicada programação das rodas de samba certificadas pela Secretaria Municipal de Cultura. Faz saber também que durante os encontros ainda será possível fazer inscrições de rodas que por ventura não estejam cadastradas. Sra. Conselheira Carla Wendling apresenta como sugestão que ocorra uma articulação da Secretaria Municipal de Cultura com outros órgãos que podem dificultar o processo de diálogo com os produtores de rodas de samba. A Sra. Presidente do Conselho indica que essas observações devem ser colocadas e trazidas também durante os encontros que ocorrerão com os produtores para que a articulação junto aos órgãos competentes. Sr. Eduardo Nascimento faz saber que apesar das notórias dificuldades na gestão junto aos órgãos, é preciso buscar saídas através do diálogo com os órgãos

competentes. A Sra. Presidente Mariana notifica que em breve estará em reunião com Coronel do Corpo de Bombeiros e que buscará o diálogo com a Polícia Militar para abrir frente de diálogo sobre realização de eventos culturais. Produtora notifica que o Corpo de Bombeiros exige a presença de engenheiro para montagem de estrutura de produções e que esta exigência dificulta a execução dos projetos. A pauta seguinte foi encaminhada pela Sra. Presidente do Conselho, explicitando que na ocasião de sua entrada na Secretaria Municipal de Cultura observou diversos pedidos públicos de suspensão da programação dos teatros municipais. A partir desta demanda, a Secretaria passou a receber os pedidos de pauta diretamente e que até o presente momento está em construção do termo de referência para um novo Edital de Residência Artística. Em caráter de urgência, fez um aditivo contratual para alocar riders básicos de luz e som e realocação de funcionários para cobrir a demanda temporariamente. Notificou ainda que Secretaria Municipal de Cultura anunciou na quarta-feira, dia 17 de abril de 2019, a lista de espetáculos selecionados para ocupar os palcos da rede de teatros da Prefeitura do Rio nos meses de maio e junho. Sendo 59 espetáculos aprovados e 14 suplentes que vão compor as agendas dos teatros Maria Clara Machado, Ipanema, Ziembinski, Carlos Gomes, Serrador, Sergio Porto, Baden Powell, Gonzaguinha e Café Pequeno. A comissão julgadora recebeu mais de 600 inscrições e fez a seleção com base nos critérios de relevância artística e cultural, diversidade da linguagem, análise da ficha técnica e adequação ao perfil do teatro. A pauta seguinte versa sobre a Emenda Parlamentar proposta pela Deputada Benedita da Silva no ano de 2017 para Ações Culturais em Lonas e Arenas no valor de R\$ 300.000,00 (Trezentos Mil Reais) através de um convênio firmado entre a Prefeitura (Secretaria Municipal de Cultura) e FUNARTE no ano de 2018, sendo 12 projetos de música no valor de 30 mil reais cada para acontecer nas lonas, Arenas e Areninhas da cidade do Rio de Janeiro. A Sra. Presidente notifica que está em processo de interface com a Casa Civil do Governo Federal para liberação célere dos recursos ao cumprimento das etapas do convênio. Finalizando as pautas a Sra. Presidente do Conselho Mariana Ribas solicita ao conjunto de conselheiros e produtores presentes alguns aditivos de pauta. Inicia pelo convênio com o Ministério da Cidadania e que há aproximadamente 1 milhão de reais para serem aplicados nos Pontos de Cultura. Comunica a conversa com o Secretário de Estado solicitando a prorrogação já solicitada pela Sra. Ex-Secretária Nilcemar e que o prazo seja por mais de um ano de vigência. A Sra. Presidente do Conselho notifica ainda que em reunião anterior havia se comprometido com a explanação sobre a situação atual da Secretaria Municipal de Cultura, apresentando um panorama geral, incluindo quantidade de funcionários e orçamento. Ressalta também a importância de que a Sociedade Civil faça o diálogo com vereadores para apresentação de emendas orçamentárias, e que a participação é fundamental para o aumento do orçamento da pasta. Produtor pede a palavra para colocar seu posicionamento sobre o orçamento e o custo orçamentário do Museu do Amanhã, ressaltando que o custo de manutenção é muito alto, tendo em vista os demais aparelhos culturais do Município. Em resposta, a Sra. Presidente do Conselho explicou que o Museu do Amanhã consumirá somente 2 milhões de reais do orçamento e que no primeiro ano era previsto 30 milhões de reais, que era o valor adequado para o funcionamento. Atualmente o Museu é sustentado por patrocinadores com somente 20% de recurso advindo de bilheteria. Foi feita uma reunião com os patrocinadores para garantir a segurança do modelo de cessão praticado atualmente. Ressalta ainda a importância do atendimento das escolas públicas pelo Museu do Amanhã e Museu de Arte do Rio. Sobre a Cidade das Artes, o orçamento entra para o equipamento quando produz, seja através de bilheteria ou aluguel dos espaços. Pontua também que o momento político dificulta a gestão e que o objetivo da gestão precisa ter olhar focado em ampliar o que vem funcionando, e não em cortar investimentos na pasta da Cultura. Notifica ainda que na próxima reunião pretende apresentar as atualizações sobre o PL do

Sistema Municipal de Cultura e a situação atual da Secretaria Municipal de Cultura. O Sr. Eduardo Nascimento informa que a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi publicada na Câmara Municipal no dia 16 de abril de 2019 e que, a partir de então, será responsabilidade dos Conselheiros fazerem a interface com o Legislativo para proposição de emendas. Este será o último item a ser discutido no semestre. A Sra. Presidente do Conselho pontua a importância da objetividade para avanço nas discussões no Legislativo e de que desta forma este diálogo pode ser mais efetivo.

A Sra. Antônia, artista plástica da Zona Oeste, notifica a importância da discussão orçamentária quando se trata de museus, afirmando que o poder público traz o orçamento mas é relevante observar a necessidade da qualidade dos serviços prestados que pode prejudicar a qualidade artística. Pontua também que o pensamento praticado deve ser no sentido de atrair patrocinadores em momentos de crise, em que é comum haver recuo de patrocínio. A Sra. Presidente do Conselho fala que existem diversos problemas de conservação de equipamentos e que após a utilização por parte de residentes ou produtores, é importante observar as condições nas quais os equipamentos são entregues ao poder público. O Sr. Mauro, Conselheiro da cadeira de Território, pontua a celebração necessária da primeira Reunião Ordinária com a presença da Secretária de Cultura e lamenta a ausência de Conselheiros e a importância da descentralização dos debates sobre cultura na cidade, ressaltando o reconhecimento dos produtores e realizadores com articulação independente. Pontuando também a situação da Lona Cultural de Vista Alegre, como referência na área de planejamento 3, que após uma chuva de granizo está deteriorada. A Sra. Presidente do Conselho indica que em conversa com o Sr. Vereador Jairinho uma das necessidades principais é entender como multiplicar a quantidade de emendas para reforma das lonas e arenas, para transformação das Lonas restantes em Areninhas. Sr. Eduardo Nascimento pontua a importância do debate territorializado para que os produtores que estão atuando possam ser ouvidos. Conselheira Cátia Pires, cadeira de Infância, Juventude e Idoso pontua a importância da territorialização das discussões sobre cultura e da importância da história das pessoas que lutaram para que esta discussão seja feita neste território com acessibilidade da linguagem para que todas as pessoas entendam das informações tratadas. Pontua sobre as questões representativas sobre idosos e sobre educação. A Sra. Presidente do Conselho indaga sobre a proposição de discussão sobre educação no Conselho e Conselheira pontua que foi iniciado o diálogo há algum tempo mas que está pausado. A Sra. Conselheira Carla Wendling, da cadeira de Carnaval e Cultura Popular, ressalta a importância das reuniões territorializadas e solicita mudança ou alternância nos períodos entre manhã e tarde das reuniões ordinárias para que outros Conselheiros possam estar presentes. A Sra. Presidente do Conselho menciona que é possível reduzir o tempo da reunião e colocar em votação uma proposta das reuniões. A Sra. Conselheira Cátia pontua que as datas foram acordadas e aprovadas pelo Conselho em reunião ordinária e Sra. Conselheira Carla reiterando a necessidade de flexibilização das datas. O Sr. Eduardo Nascimento solicita que os Conselheiros se manifestem por escrito em e-mail para que haja avaliação da maioria. A Sra. Conselheira Cátia pontua a possibilidade de utilização de planilha para convergência de horários. Sr. Conselheiro Poubel pontua a importância de ser respeitado o acordo sobre datas que já foram estabelecidos. Sr. Eduardo Nascimento encaminha que os Srs. Conselheiros podem dispor sua disponibilidade em uma planilha para que a partir de observação sejam fechadas datas e horários. Conselheiro Lu Fortunato coloca que o coordenador da CPIR da gestão anterior estava à frente da criação de frentes que atuassem em prol da lei 10639. Notifica que existia o Termo de Ação Conjunta para ser pactuado Grupo de Trabalho para encaminhar os assuntos referentes à essas pautas e que no contexto da antiga gestão havia solicitação de repasse de 2,5 milhões de reais para esta pasta. A Sra. Presidente do Conselho comunica que o Sr. Eduardo Nascimento foi nomeado para a coordenação da

CPIR. Notifica que está havendo diálogo com SUPIR visando o fortalecimento das ações de Igualdade Racial no Sistema Nacional de Cultura. Pontua que uma das linhas de atuação tem sido o fortalecimento do acesso a eventos culturais, como, por exemplo, a distribuição de ingressos da Rio2C para democratização de acesso de coletivos afrodescendentes através do fortalecimento do trabalho do Sr. Conselheiro Lu Fortunato. A Sra. Conselheira Cátia pronuncia-se sobre a importância da implementação efetiva da lei 10.639 nas escolas, visando a promoção da igualdade racial e cita a necessidade de estreitar as relações com a SME para proposição de ações conjuntas sobre esta pauta.

O Sr. Eduardo Nascimento encaminha a proposição de um encontro com a Sra. Secretária de Educação Talma para reunir as proposições do Conselho com objetivo de pautar o diálogo sobre a interface entre Cultura e Educação. Solicita ainda que produtores devem procurar o Conselheiro de sua área de planejamento para pautar as questões que serão levadas à reunião com a Secretária. Há consenso sobre a necessidade da reunião com a SME. Sra. Conselheira Stefanie solicita a palavra para falar sobre a Fábrica de Artes, onde atua há dez anos com atividades culturais. Diante do panorama político, ressalta a relevância da exposição que está proposta no Palácio 450 e que a territorialização do debate ressalta a importância da visibilidade para a cultura praticada nos territórios. Ressalta a importância dos demais trabalhadores da cultura no ecossistema econômico da Cultura, para além da importante contribuição dos artistas. Sr. Conselheiro Cláudio pontua a questão do patrimônio para ressaltar a situação de monumentos, museus e sobre a perda de identidade que ocorre com a falta de conservação. Pontua que fez uma lista de saque e deterioração do patrimônio público que foi apresentada ao Conselho e aos órgãos competentes. Pontua também o encaminhamento ao IRPH, no qual não obteve retorno. Sra. Presidente Mariana indaga se houve manifestação do Conselho aos órgãos competentes e Conselheiro Cláudio pontua a negatividade

a. Sr. Conselheiro Claudio também pontua que talvez possa haver reversão do tombamento de patrimônios por parte da Prefeitura de forma a melhorar o estado de preservação patrimonial em alguns casos. Propõe então a realização de um Fórum para discussão desta pauta por parte do Conselho e a Sra. Presidente do Conselho pontua que deve haver participação de demais órgãos competentes para que haja avanço efetivo na pauta. Sra. Produtora Bárbara representando os Blocos Tradicionais de Rua da AP3 questiona qual instrumento os produtores deste território devem procurar para estarem inseridos no diálogo e solicita à Sra. Conselheira Carla Wedling que a mesma abra o diálogo com os representantes de blocos da área de planejamento 3, reforça que o diálogo dos blocos de sua área de planejamento com a Sra. Conselheira tem enfrentado dificuldades. Pontua também que a atuação de Conselheiros precisa observar as especificidades de todas as áreas da cidade e não somente da Zona Sul. Sra. Conselheira Paloma pontua a atuação do Design nos territórios e propõe a realização de edital para realização e circulação do Design nas áreas de planejamento através de escolas e aparelhos da SMC. Pontua também que o Centro Carioca de Design elaborou um circuito com objetivo de popularizar a Praça Tiradentes e auxiliar no desenvolvimento e ocupação dos centros culturais da região. Este circuito inclui também uma feira na Praça Tiradentes com atrações gratuitas para a população. O Centro Carioca através da Conselheira sinaliza a dificuldade na realização de eventos culturais e notifica que já houve parceria com SMC em outra gestão. A Sra. Conselheira pede atenção especial ao circuito "Tiradentes Cultural", que atraía recentemente um público expressivo, mantendo as atividades culturais em movimento na região. Sra. Conselheira Carla pontua que o Marco Civil do Carnaval está sendo proposto para encaminhar a cobrança do olhar dos órgãos como Riotur para outras áreas de planejamento e pontua que a representação no Conselho tem sido feita para toda a cidade. Sr. Eduardo Nascimento pontua que a SMC está presente nas discussões do carnaval de rua fortalecendo pautas sobre os blocos

tradicionais, afro e demais representações de carnavais de rua. Sr. Conselheiro Álvaro Maciel, vice-presidente do Conselho, na cadeira de Artes Visuais, pontua a importância da territorialização desta reunião do Conselho. Cumprimenta a Conselheira Stefanie por seu comprometimento com o Conselho Municipal de Cultura e por sua formação recém-adquirida. Pontua também que o amadurecimento do Conselho de Cultura é um processo demorado reconhecendo as dificuldades encontradas. Fala de forma contundente a importância de enxergar a Sra. Presidente do Conselho Mariana Ribas não somente como Secretária de Cultura e sim como representante do Poder Público neste mecanismo de interlocução com a Sociedade Civil. O Sr. Vice-presidente alerta sobre o beneficiamento de determinados grupos em detrimento dos grupos territorializados no que tange as discussões sobre políticas para a cultura na cidade. Ressalta ainda a importância do foco do Conselho na constituição do modelo de gestão e implantação do Sistema Municipal de Cultura como prioridade principal na atual conjuntura, para buscar a convergência de interesses em torno da implantação da política de Estado para a Cultura entre os diferentes grupos com interesses divergentes. Pontua ainda a realização da Conferência e o encaminhamento da proposta do Plano Municipal de Cultura através de um processo democrático. Ressalta a importância da política territorial em todo o escopo das políticas públicas municipais e que é preciso esforço coletivo para o amadurecimento das discussões. A Sra. Presidente do Conselho diz a importância do aprofundamento das discussões em outros espaços. Agradece a presença de todos e reitera a apresentação pública da atual estrutura da SMC. Relata a importância do Sistema Municipal de Cultura como prioridade das discussões. Sr. Eduardo Nascimento retoma a palavra para agradecer aos produtores presentes e Conselheiros, explica que haverá na próxima reunião ordinária a resposta à carta enviada pela Sra. Conselheira Andreia Chiesorin ao Conselho e que serão discutidas alternativas em busca de observar as solicitações. A Sra. Presidente reitera o envio das datas das reuniões por e-mail dos conselheiros. Assim, sem mais assuntos a serem tratados, encerrou-se a reunião.

#### Participantes:

1. Álvaro Maciel
2. Eduardo Nascimento
3. Mariana Ribas
4. Lu Fortunato
5. Carla Wendling
6. Cláudio Prado de Mello
7. Marcos Poubel
8. Kátia Pires
9. Bianca Rodrigues
10. Wallace Magalhães
11. Mauro Barros
12. Stephanie Andreas
13. Paloma Goulart
14. Fábio Lima
15. Morena Mariah
16. Túlio Fiuza
17. Júlio Moraes
18. Guilherme Oliveira
19. Aline Chaves
20. Luz Nuñez
21. Nésio Nascimento
22. Rafaela Nascimento

23. André Luiz Theodoro
24. Luiz Felipe de Lima
25. Estelita da Silva
26. Bárbara Rigaud
27. Joyce Daniele da Silva
28. Patrícia Boaventura
29. Henrique de Souza
30. Sergio Luiz
31. Christian
32. Iran Costa
33. Francisco Vicente
34. Marcelo Franco
35. Leize Alves
36. Lenon Santiago
37. Antônia